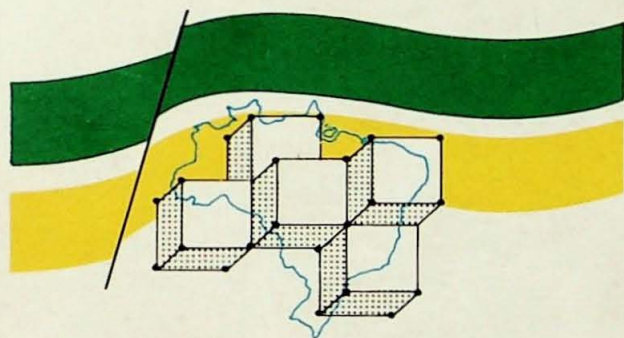




SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

XXXIV Congresso Brasileiro de Geologia



Boletim nº 1
Resumos e Breves Comunicações

Goiânia - Goiás
12 a 19 de Outubro de 1986

tes positivos e tectogênese acompanhada de sedimentação e magmatismo básico e alcalino. Durante o Fanerozóico, propõem-se quatro fases: a primeira envolve extensão crustal, intrusão da astenosfera, domeamento e rifteamento, dando origem à Bacia de Taubaté; a segunda, ocorre subsidência térmica amplificada pelo peso dos sedimentos; a terceira, ocorre extensão generalizada, intrusão de magma básico e reativação de falhas pré-Cambrianas, soerguimento e erosão generalizada; a quarta é caracterizada por relativa quiescência tectônica, com erosão localizada e deposição de clásticos continentais.

TECTONISMO PÓS-DEPOSICIONAL NA BACIA DE TAUBATÉ, SP

Kenitiro Suguio
Juracy B.O. Vespucci
IG-USP

A origem tectônica da Bacia de Taubaté, ligada a um **graben** delimitado por falhamentos nas suas bordas NW e SE, foi aventada pela primeira vez em 1930. Desde então, vários autores que trabalharam nesta Bacia têm aceito a origem tectônica ligada a falhas que, porém, foram objetivamente reconhecidas só na década de 70. Entretanto, a quase totalidade desses pesquisadores preocupou-se com o tectonismo sinsedimentar e poucas são as menções a evidências de tectonismo pós-deposicional. Entre as localidades indicativas do tectonismo pós-deposicional, recém-descobertas, têm-se as seguintes: a) Rodovia Presidente Dutra, km 124,5 (margem direita rumo Rio de Janeiro); b) Rodovia Presidente Dutra, km 107,5 (margem direita rumo Rio de Janeiro); e c) Estrada Taubaté a Tabuão, 2,2 km da saída 109 da Rodovia Presidente Dutra. Em todas essas localidades os sedimentos aflorantes são arenitos finos, siltitos e argilitos variegados da Formação Caçapava representando depósitos de transbordamento. Além disso, ocorrem espessuras variáveis de colúvios areno-argilosos separados dos sedimentos da Formação Caçapava por linhas-de-seixos (stone-lines), predominantemente, de quartzo e quartzito. Falhas gravitacionais formando sistemas mais ou menos complexos e exibindo dobras de arrasto cortam esses sedimentos, afetando também os colúvios e as linhas-de-seixos. Muitos dos contatos entre os colúvios e os sedimentos da Formação Caçapava são representados por passagens bruscas retilíneas segundo planos de falhas, enquanto que as linhas-de-seixos também se acham falhadas, com dobras de arrasto ou verticalizadas. Essas relações indicam que as falhas ocorreram após a formação dos colúvios mas, como não se conhece a idade desses colúvios, não se pode precisar as idades das falhas pós-depositacionais. Além disso, não se conhecem as relações dessas estruturas com as falhas sindeposicionais.

DADOS PETROGRÁFICOS: EVIDÊNCIA DE FALHA, 3 km AO NORTE DA FALHA DE CUBATÃO - JUQUIÁ-SP

Wilson Shoji Iyomasa
Atsushi Suemitsu
IPT

Foram realizados estudos geológico - geotécnicos na região sul do Estado de São Paulo, nas proximidades das cidades de Miracatu e Juquiá, visando a implantação de obras civis. E para isso, foram executados levantamentos de campo, ensaios sísmicos, sondagens mecânicas, análises petrográficas e ensaios mecânicos em laboratórios de solo e rocha. O presente trabalho tem, por objetivo, apresentar alguns dados petrográficos de interesse aos estudos da geologia da região. As amostras analisadas foram obtidas em sondagens rotativas, situadas cerca de 9 km ao norte da cidade de Juquiá e a 3 km da falha de Cubatão (coordenadas N 7.314.413,71 e E 237.547,45 - Ref. Folha Juquiá=IGG) onde predominam rochas metamórficas foliadas. Observada ao microscópio, a textura é milonítica, constituída por biotita (45%), quartzo (30%), plagioclásio (oligoclásio) (15%), sillimanita (5-10%), sericita